

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: A Empresa Multinacional e os Mercados de Concorrência Global

Semestre: 2023/1 Carga horária: 15h Créditos: 01

Área temática: Administração Código da disciplina: 121604

Professor: Prof. Dr. Marcelo André Machado

EMENTA

A estruturação dos mercados globais e das instituições que reverberam nas decisões e estratégias de empresas multinacionais. Sistemas econômicos e de comércio internacional e seus impactos no desempenho dos países e empresas. Elementos essenciais à decisão e à gestão de empresas multinacionais.

AULA	CONTEÚDO/	METODOLOGIA	LEITURAS
01 (11/MAI)* Quinta/ Tarde	Acordos da disciplina Internacionalização na ótica econômica: De Smith à Slowbalization	Aula expositiva dialogada	Complementar: MTIGWE, B. Theoretical milestones in international business: The journey to international entrepreneurship theory. Journal of international entrepreneurship, v. 4, p. 5-25, 2006.
02 (12/MAI)* Sexta/ Manhã	Internacionalização na ótica comportamental: De Uppsala à Born Digital	Aula expositiva dialogada	Complementar: SANTANGELO, Grazia D.; MEYER, Klaus E. Internationalization as an evolutionary process. Journal of International Business Studies, v. 48, p. 1114-1130, 2017.
03 (01/JUN) Quinta/ Manhã	Estratégias de entrada em mercados externos	Aula expositiva dialogada e seminários	Complementar: NAMBISAN, S.; ZAHRA, S.A.; LUO, Y. Global platforms and ecosystems: Implications for international business theories. Journal of International Business Studies, v.50, p.1464–1486, 2019. Obrigatória: BROUTHERS, K.D.; CHEN, L., Li, S. et al. Charting new courses to enter foreign markets:



			Conceptualization, theoretical framework, and research directions on non-traditional entry modes, Journal of International Business Studies , v.53, p.2088–2115, 2022.
04 (01/JUN) Quinta/ Tarde	O Fenômeno das multinacionais e a solução transnacional:	Aula expositiva dialogada e seminários	Complementar: KANO, L.; VERBEKE, A. Theories of the multinational firm: A microfoundational perspective. Global Strategy Journal, v.9, p.117–147, 2018. Obrigatória: MEES-BUSS, J.; WELCH, C.; WESTNEY, D.E. What happened to the transnational? The emergence of the neo-global corporation. Journal of International Business Studies, v.50, p.1513–1543, 2019.
05 (02/JUN) Sexta/ Manhã	O Ambiente institucional em transição	Aula expositiva dialogada e seminários	Complementar: XU, Kai et al. Country institutional environments and international strategy: A review and analysis of the research. Journal of International Management, v. 27, n. 1, p. 100811, 2021. Obrigatória: RAZA, A.; MUFFATTO, M.; SAEED, S. The influence of formal institutions on the relationship between entrepreneurial readiness and entrepreneurial behaviour: A cross-country analysis, Journal of Small Business and Enterprise Development, v. 26, n. 1, p. 133-157, 2018.

^{*:} Aula presencial (sala 407).

Aulas sustentadas numa aprendizagem andragógica (teórica-vivencial). A leitura prévia dos textos indicados é muito importante para o aproveitamento dos seminários, das aulas expositivas-dialogadas, virtuais, das palestras com convidados e das dinâmicas de grupo.

AVALIAÇÃO



É composta pela participação individual nos debates (20%), pela entrega dos RCAs (40%) e pelo artigo final produzido em grupos (30%).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARTLETT, C.A.; GHOSHAL, S. Managing across borders: new organizational responses. **Sloan Management Review**, [s. l.], v. 29, n. 1, 1987.

BENITO, Gabriel R. G. *et al.* The future of global strategy. **Global Strategy Journal**, [s. l.], v. 12, n. 3, p. 421-450, 2022.

MEES-BUSS, J.; WELCH, C.; WESTNEY, D. E. What happened to the transnational? The emergence of the neo-global corporation. **Journal of International Business Studies**, [s. l.], v. 50, p. 1513-1543, 2019.

MTIGWE, Bruce. Theoretical milestones in international business: The journey to international entrepreneurship theory. **Journal of International Entrepreneurship**, [s. l.], v. 4, p. 5-25, 2006.

NAMBISAN, S.; ZAHRA, S. A.; LUO, Y. Global platforms and ecosystems: Implications for international business theories. **Journal of International Business Studies**, [s. l.], v. 50, p. 1464-1486, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROUTHERS, K. D.; CHEN, L.; Li, S. *et al.* Charting new courses to enter foreign markets: conceptualization, theoretical framework, and research directions on non-traditional entry modes, **Journal of International Business Studies**, [s. l.], v. 53, p. 2088-2115, 2022.

BUCKLEY, P. J. The contribution of internalisation theory to international business: New realities and unanswered questions. **Journal of World Business**, [s. l.], v.51, p. 74-82, 2016.

FORSGREN, M. A note on the revisited Uppsala internationalization process model – the implications of business networks and entrepreneurship. **Journal of International Business Studies**, [s. l.], v. 47, p. 1135-1144, 2016.

KANO, L.; VERBEKE, A. Theories of the multinational firm: a microfoundational perspective. **Global Strategy Journal**, [s. l.], v. 9, p. 117-147, 2019.

PAUL, J.; ROSADO-SERRANO, A. Gradual internationalization vs born-global/international new venture models: a review and research agenda. **International Marketing Review**, [s. l.], v. 36, p.830-858, 2019.

RAZA, A.; MUFFATTO, M.; SAEED, S. The influence of formal institutions on the relationship between entrepreneurial readiness and entrepreneurial behaviour: a cross-country analysis. **Journal of Small Business and Enterprise Development**, [s. l.], v. 26, n. 1, p. 133-157, 2019.



SANTANGELO, Grazia D.; MEYER, Klaus E. Internationalization as an evolutionary process. **Journal of International Business Studies**, [s. l.], v. 48, p. 1114-1130, 2017.

SHIN, D.; HASSE, V. C.; SCHOTTER, A. P. J. Multinational Enterprises within cultural space and place: integrating cultural distance and tightness—looseness. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 60, n. 3, p. 904-921, 2017.

XU, Kai *et al.* Country institutional environments and international strategy: a review and analysis of the research. **Journal of International Management**, [s. l.], v. 27, n. 1, 100811, 2021.



Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Abordagens Metodológicas

Semestre: 2023/1 Carga horária: 30h Créditos: 02

Área temática: Administração Código da disciplina: 121598

Professor: Prof. Dr. Gabriel Sperandio Milan

EMENTA

Contextualização e problematização no campo de pesquisa "Gestão e Negócios", sensibilizando para a importância da construção do problema de pesquisa, bem como dos demais elementos que constituem um trabalho acadêmico de investigação teórica-empírica. Discute as abordagens qualitativa e quantitativa, apresentando distintas possibilidades e estratégias metodológicas (Estudo de Caso, Survey, Design Science Research, Pesquisa-Ação, entre outras).

Aulas	Datas	Temas	Professores
		Abertura da Disciplina:	
		A Tese no Doutorado Profissional.	
	12/04	Discussão sobre rigor, relevância e ética na construção	
1	(quarta-feira)	depesquisas e da Tese.	Jorge e Gabriel
	das 14h às 17h	O que é e o que não é uma Tese de Doutorado	
	Aula	Profissional. Programa da disciplina e materiais.	
	Presencial	Discussão geral dos temas e possíveis abordagens	
		de	
		pesquisa de cada aluno.	
		Temas de Discussão:	
		Método: O que é? Qual a sua importância? Qual a relação	
	13/04	com cada tipo de pesquisa?	
2	(quinta-feira)	Operacionalização do método. Junio	
	das 14h às 17h	Instrumentos de coleta de	
	Aula	dados.	
	Presencial	O campo empírico e a relação com o método.	
		A contribuição da pesquisa.	
	11/05	Paradigmas de pesquisa e epistemologia.	
	11/05		
3	(quinta-	Visão geral da pesquisa quantitativa.	Gabriel
	feira)		
	das 14h às		
	17h		



	Teams		
	10/05		
	12/05	77' ~ 1.1	
4	(sexta-feira)	Visão geral da pesquisa qualitativa.	Freitas
	das 9h às		
	12h Teams		
_	31/05		F '
5	(quarta-	Coleta de dados qualitativos.	Freitas e
	feira)	Coleta de dados	Gabriel
	das 14h às	quantitativos.	
	17h Teams		
	01/06		
6	(quinta-	Pesquisa-ação.	Patrícia
	feira)		
	das 14h às		
	17h Teams		
	21/06		
7	(quarta-feira)	Processo intervencionista de pesquisa.	Amarolinda
/	das 14h às 17h	r rocesso intervencionista de pesquisa.	(Marô)
	Aula		(Wiaio)
	Presencial		
	22/06		
8	(quinta-feira)	DSR – Design Science Research.	Freitas
	das 14h às 17h	2 510 2 555811 2 515110 5 1055511 511	111111111111111111111111111111111111111
	Aula		
	Presencial		
	05/07		
9	(quarta-	Estudo de Caso (único e casos múltiplos).	Marcelo
	feira)	-	Machado
	das 14h às		
	<u>1</u> 7h		
	Teams		
4.0	06/07	Fechamento: Resgate do que se entendeu ao longo da	~
10	(quinta- feira)	disciplina e utilidade para a construção da Tese.	Gabriel
	das 14h às	Mesa de debate.	
	17hTeams		
	1/11/15/11118		

Aulas expositivo-dialogadas, com a participação de diversos professores convidados, especialistas em temáticas específicas.



AVALIAÇÃO

Exercício de construção do método de pesquisa para a Tese de cada aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de pesquisa em administração**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (ed.). **The Sage handbook of qualitative research**. 5th ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2017.

GIBBS, G. R. Analyzing qualitative data. 2nd ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2018.

HENNINK, M.; HUTTER, I.; BAILEY, A. **Qualitative research methods**. 2nd ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2020.

MALHOTRA, N. K.; NUNAN, D.; BIRKS, D. **Marketing research**: applied approach. 5th ed. New York: Pearson, 2017.

MYERS, M. D. **Qualitative research in business and management**. 3rd ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2019.

REMLER, D. K.; VAN RYZIN, G. G. Research methods in practice: strategies for description and causation. 2nd ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DRESCH, A.; LACERDA, D. P.; ANTUNES JUNIOR, J. A. V. **Design science research**: a method for science and technology advancement. New York: Springer, 2014.

FLICK, U. An introduction to qualitative research. 6th ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2019.

FOWLER JUNIOR, F. J. **Survey research methods**. 5th ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2013.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing**: uma orientação aplicada. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

THIOLENT, M. Metodologia de pesquisa-ação. 18. ed. São Paulo, Cortez, 2018.

VAISHNAVI, V. K.; KUECHLER JUNIOR, W. **Design science research methods and patterns**: innovating information and communication technology. 2nd ed. Boca Raton: CRC Press, 2015.

YIN, R. K. Case study research and applications: design and methods. 6th ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2017.



Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Filosofia da Ciência e o Método Científico

Semestre: 2023/1 Carga horária: 15h Créditos: 1

Área temática: Administração Código da disciplina: 121597

Professor: Prof. Dr. José Antônio Valle Antunes Junior

EMENTA

Conceitos que orientam a condução de pesquisas científicas com significativa relevância para o contexto organizacional. Discute-se indução, dedução, paradigma, programa de pesquisa e anarquismo epistemológico, ciência natural e ciência do artificial, abordagens filosóficas da ciência, positivismo, realismo, interpretativismo e pragmatismo.

Data	Propósito	Indicações de Leitura
Primeira Aula 12/05/2023 Sexta-feira 14:00 as 17:00	Propósito Compreender as diferenças entre as abordagens indutiva e dedutiva a partir do pensamento de Karl Popper	A Indução, a Dedução e o Problema da Demarcação POPPER, K. A Lógica da Pesquisa Científica, Editora Cultura, São Paulo, 2013. — Capítulo 1: Colocação de Alguns Problemas Fundamentais; POPPER, K. Textos Escolhidos.
		Organização e Tradução: David Muller, Rio de Janeiro, Contraponto, Editora PUC, Rio de Janeiro 2010. Capítulo 7 – O Problema da Indução; Capítulo 8 – O Problema da Demarcação A Atitude Crítica e o Sentido de
		Provisoridade do Conhecimento POPPER, K. Conjecturas e Refutações, Terceira Edição, Editora da UNb, Brasília, 1994. Introdução – As Origens do



Segunda Aula 31/05/2023 Quarta-feira 18:00 as 21:00	O que Karl Popper pode dizer à Administração, a Gestão e aos Negócios	Conhecimento e da Ignorância; Capítulo 1: Ciência: Conjecturas e Refutações Os Mundos em Popper: Mundos I, II e III POPPER, K e ECCLES, J. O Eu e seu Cérebro, Editora Papirus, Editora da Universidade de Brasília, Brasília, 1991. Capítulo P2 – Os Mundos I, II e III. POPPER, K. Em Busca de um Mundo Melhor, Editora Martins Fontes, São Paulo, 2006. Capítulo 1 – Conhecimento e Formação da Realidade – A Busca de um Mundo Melhor A Natureza do Problema da Gestão e dos Negócios: MINTZBERG, H. MBA? Não Obrigado! Uma Visão Crítica sobre a Gestão e o Desenvolvimento de Gerentes. Editora Bookman, 2006. Capítulo 1 e 2 (páginas 20 a 73) Popper, Administração e os Negócios SHAREEF, R Want Better Business Theories? Maybe Karl Popper Has the Answer. Academy of Management Learning & Education, Vol. 6, No. 2, 272–280, 2007. Mattos, Pedro Lincoln C. L O que diria Popper à literatura administrativa de mercado?. FGV, Revista de Administração de Empresas, vol. 43,
		n.1, PP. 60-69, 2003.
Terceira Aula		Popper e as Ciências Sociais: Demarcação e Pensamento Crítico
06/06/2023		POPPER, K. Textos Escolhidos.



Terça-feira 18:00 as 21:00		Organização e Tradução: David Muller, Rio de Janeiro, Contraponto, Editora PUC, Rio de Janeiro 2010. Capítulo 24 – Engenharia Social Gradativa.
		Sérgio Tarves de Carvalho, As Ciências Sociais e o Abandono da Demarcação, Mestrado em Filosofia da UNb, 2018, Brasília.
Quarta Aula 12/07/2023 Quarta-feira 18:00 as 21:00	Compreendendo o pensamento dos Programas de Pesquisa (Lakatos) e o Anarquismos Epistemológico (Feyerabend)	LAKATOS, IMRE – La Metodologia de los Programas de Investigación Cientifica, Alianza Universidad, Alianza Editorial, Madrid, 1989. Introducción: ciencia Y pseudociencia; Capítulo 1 – La Falsación y la metodologia de los programas de investigácion científica. FEYERABEND, Contra o Método, Editora Francisco Alves, Rio de Janeiro, 1989. Item I – Introdução até o item V; Iten XIV a XVI; Item XVIII CHALMERS, A.F. O que é a Ciência Afinal?, Editora Brasiliense, São Paulo, 1993. Capítulo VII – Teorias como Estruturas:
		Programas de Pesquisa; Capítulo 174 – A Teoria Anarquista do Conhecimento em Feyerabend.
Quinta Aula 14/07/2023 Sexta-feira 9:00 as 12:00	A Gestao e os Negócios: o que Popper/Kuhn/Lakatos/Feyerabend podem dizer em relação ao tema em cena.	Damke, E. J; Welter, S.A; Silva, E.D. A Administração é uma Ciência? Reflexões Epistemólogicas acerca de sua Cientificidade, Revista de Ciências da Administração, v.12, número 28, pg. 125-144, Setembro/Dezembro, 2010.
		Burrel e Morgan, Sociological Paradigms and Organizational Analysis, London, Heinemann, 1979 Taffarel, M. Silva, Silva, E.D. A Cientificidade da Adminstração em



Debate, RAD, Volume 15, número 3, Setembro/Outubro/Novembro/Dezembro, 2013, página 33-56.
Antunes, J.A.V. Em Direção a uma Teoria Geral do Processo na Administração da Produção: Uma Discussão sobre a possibilidade de Unificação da Teoria das Restrições e da Teoria que sustenta a Construção dos Sistemas de Produção com Estoque Zero, Tese de Doutorado no PPGA/UNISINOS, Porto Alegre, 1988. Capítulo 2 – O Método de Trabalho.

Aulas expositivas dialogadas.

AVALIAÇÃO

Participação em Aula – 20%

Trabalhos Parciais (Resenhas Críticas, Análise de Papers etc...) – 30%

Artigo Final da Disciplina – 50%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, J. A. V. O método de trabalho. *In:* ANTUNES, J. A. V. **Em Direção a uma Teoria Geral do Processo na Administração da Produção:** uma Discussão Sobre a Possibilidade de Unificação da Teoria das Restrições e da Teoria que Sustenta a Construção dos Sistemas de Produção com Estoque Zero. 1998. 407f. Tese (Doutorado em Administração), Programa de Pós-Graduação em Administração, UFRGS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, RS, 1998.

BURRELL, Gibson; MORGAN, Gareth. Sociological paradigms and organizational analysis. London: Heinemann, 1979.

DAMKE, E. J.; WELTER, S. A.; SILVA, E. D. A administração é uma ciência? Reflexões epistemólogicas acerca de sua cientificidade. **Revista de Ciências da Administração**, [s. l.], v. 12, n. 28, p. 125-144, set./dez. 2010.

KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1982.

MATTOS, Pedro Lincoln C. L. O que diria Popper à literatura administrativa de mercado? **Revista de Administração de Empresas**, [s. l.], v. 43, n. 1, p. 60-69, 2003.



POPPER, K.; ECCLES, J. **O eu e seu cérebro**. Brasília, DF: Editora Papirus: Editora da Universidade de Brasília, 1991.

POPPER, K. A. Lógica da pesquisa científica. São Paulo: Editora Cultura, 2013.

POPPER, K. Conjecturas e refutações. 3. ed. Brasília, DF: Editora da UNb, 1994.

POPPER, K. Em busca de um mundo melhor. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2006.

POPPER, K. **Textos escolhidos**. Organização e tradução: David Muller. Rio de Janeiro: Contraponto: Editora PUC, 2010.

POPPER, K. **Textos escolhidos**. Organização e tradução: David Muller. Rio de Janeiro: Contraponto: Editora PUC, 2010.

SHAREEF, R. Want better business theories? Maybe Karl Popper has the answer. **Academy of Management Learning & Education**, [s. l.], v. 6, n. 2, p. 272-280, 2007.

TAFFAREL, M. Silva; SILVA, E. D. A. Cientificidade da administração em debate, **RAD**, [s. l.], v. 15, n. 3, p. 33-56, set./out./nov./dez. 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DiMAGGIO, P. Comments on "What theory is not". **Administrative Science Quarterly**, [s. l.], v. 40, n. 3, p. 391-397, 1995.

FEYERABEND, P. **Adeus à razão**. Rio de Janeiro: Biblioteca de Filosofia Contemporânea: Edições 70, 2010.

MEREDITH, J. Theory building through conceptual methods. **International Journal of Operations & Production Management**, [s. l.], v. 13, n. 5, p. 3-11, 1993.

HOYNINGEN-HUANE, Paul. **Kuhn, Feyerabend e incomensurabilidade**: textos selecionados. Organização e introdução de Luiz Henrique de Lacerda Abrahão. São Leopoldo: Editora UNISINOS, 2014.

RANDERS, J. Elements of the dynamics method. [S. l.] Productivity Press, 1980.

SUTTON, R.; STAW, B. O que não é teoria. **Revista de Administração de Empresas**, [s. l.], v. 43, n. 3, p. 74-84, jul./set. 2003.

VAN DER VEN, A. H. Nothing is quite so practical as a good theory. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 14, p. 486-489, 1989.

WEICK, K. What theory is not, theorizing is. **Administrative Science Quarterly**, [s. l.], v. 40, n. 3, p. 385-390, 1995.



Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Mentoring e Coaching como Estratégia de Transformação de Líderes e Organizações

Semestre: 2023/1 Carga horária: 15h Créditos: 1

Área temática: Administração Código da disciplina: 121609

Professor: Profa. Dra. Patrícia Martins Fagundes Cabral

EMENTA

Fundamentos conceituais do Mentoring e do Coaching como estratégia de desenvolvimento de pessoas, de sucessão e de alavancagem dos resultados sustentáveis nas organizações. Distinções entre mentoring e coaching, bem como suas respectivas aplicações práticas no contexto das relações de trabalho, promovendo a reflexão crítica sobre as mesmas, para além da banalização mercadológica.

Discute os princípios do processo de transformação pessoal e profissional (autoconhecimento), indicando recursos para construir processos conversacionais mais efetivos na cultura organizacional a partir da perspectiva ontológica. Ênfase às competências do líder mentor e coach, bem como a importância da ética e do propósito da liderança na formação e desenvolvimento de sucessores e de agentes de práticas transformadoras. Ciclo de Aprendizagem Vivencial (vivência, reflexão, conceituação e contextualização) em processo de coaching e coachee.

AULA	CONTEÚDO	METODOLOGIA	REFERÊNCIAS
		eRECURSOS	
01 (11/5, MANHÃ, presencial)	- Boas vindas e Integração da turma - Combinações gerais - Orientações para o trabalho individual: protifólio - O desafio de desenvolver lideranças no cenário atual		Leituras recomendadas: - LAGOWSKA, SOBRAL e FURTADO. Leadership under Crises: A Research Agenda for the Post-COVID-19 Era BAR – Brazilian Administration Review Vol. 17, No. 2, 2020. - MCCAULEY, Cynthia D.; PALUS, Charles J. Developing the theory and practice of leadership development: A relational view. The Leadership Quarterly, v. 32, n. 5, p. 101456, 2021. - THEEBOOM, T., BEERSMA, B., & VAN VIANEN, A. E. M Does Coaching work? A
			Meta-Analysis on the Effects of Coaching on



	Distince		Individual Level Outcomes in an
	- Distinções		
	preliminares entre		Organizational Context. Journal of Positive
	mentoring e		Psychology, 2014, 9(1), 1–18. Leituras complementares:
	coaching		- UHL-BIEN, Mary. Relational leadership
			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
			theory: Exploring the social processes of
			leadership and organizing.
			The Leadership Quarterly, v. 17, n. 6, p. 654-
			676, 2006.
			- VAN WART, Montgomery et al.
			Operationalizing the definition of e-
			leadership: identifying the elements of e-
			leadership. International Review of
			Administrative Sciences, v. 85, n. 1, p. 80-97,
			2019.
			"Leadership in a Pandemic and Things that
			Matter" -
			https://www.mindgarden.com/blog/post/51-
			leadership-in-a-pandemic-and-things-that-
			matter
02	- Riscos e	- Exposição	Leituras recomendadas:
	contribuiçõesdo	teórica-	- KUNA, S All by Myself? Executives
(31/5,	CoachingExecutivo	dialogada	Impostor Phenomenon and Loneliness as
TARDE,	- Ponto e	- Discussão crítica	Catalysts for Executive Coaching With
Trittel,	contrapontosobre a	e preparação da	Management Consultants. The Journal
remoto)	práticado coaching	atividade de campo	of Applied Behavioral Science, 2019, I
	- A Liderança	- Pesquisa de	(21),
	autêntica como	_	- CERVO, Clarissa; HUTZ, Cláudio.
	caminho de	Campo:	Liderança autêntica: da concepção teórica Às
	desenvolvimento de		implicações práticas, uma discussão
			integrada. Melo, R., Mónico, L., Carvalho,
	liderança		C., Pereira, P., Rezende, H., Duarte, A.,
	- Escuta e análise		Lousã, E. (2017). Liderança e Seus
	sobre		Efeitos.Coimbra, Portugal: Escola Superior
	desenvolvimento de		de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC).Cap.
	líderes no contexto		V, p. 91-112
	organizacional e		Leituras complementares:
	profissional		- BATISTA, K. & CANÇADO, V. L
			Competências Requeridas para a Atuação em
			Coaching: a Percepçãode Profissionais Coaches
			no Brasil. REGE - Revista de Gestão , 24(1),
			24–34, 2017.
			https://doi.org/10.1016/j.rege.2016.01.002
			- CABRAL, P. M. F.; FREITAS JR, J. C.;
			WOLFF, L. A Influência da Pandemia do
			COVID19 na Práticados Profissionais de
			Coaching: uma investigação sobre momento
	Í		atual e expectativas de trabalho no pós-



			pandemia, 2020. Anais do XXIII SemAd - FEA – USP - Evento online) - TAVARES, B. F. AC.; TEIXEIRA, A. C. C.; OLIVERIA, L. B O Coaching no Cenário Brasileiro: UmaAnálise da Mídia de Negócios. Anais do XLIII Encontro da ANPAD - EnANPAD 2019 - VAN COLLER-PETER, S., & MANZINI, L. (2020). Strategies to establish rapport during online management coaching. SA Journal of Human Resource Management https://doi.org/10.4102/sajhrm.v18i0.1298
03 (02/6, TARDE, remoto)	- Peer Coaching - Processos Conversacionais	- Webconferência - Prática de Peer Coaching	Leituras recomendadas: - DONEGAN, M. M.; OSTROSKY, M. M., & FOWLER, S. A. (2000). Peer Coaching: Teachers Supporting Teachers. Young Exceptional Children, 3(3), 9–16. https://doi.org/10.1177/109625060000300302 - Richard E. Boyatzis, Melvin L. Smith, Ellen Van Oosten, Lauris oolford.Developing resonant leaders through emotional intelligence, vision and coaching.Organizational Dynamics (2013) 42, 17—24 http://dx.doi.org/10.1016/j.orgdyn.2012.12.003 - CABRAL, P. M. F Processos Conversacionais e ética nas organizações. Ebook. Ed. Unisinos, 2017 Leituras complementares: - ALI, Riaz; KASHIF, Muhammad. O papel da liderança ressonante, da amizade no local de trabalho e da cultura de atendimento na previsão do comprometimento: o papel mediador da organização no trabalho. Revista Brasileira de Gestão de Negócios, v. 22, p. 799-819, 2020 MARQUES, I. R.; DIMAS, I. D. & LOURENÇO, P. R. (2014). Eficácia, emoções e conflitos grupais: a influência do coaching do líder e dos pares. Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia, 7(1), 67–81 ECHEVERRÍA, Rafael. Ética y Coaching Ontológico. Santiago del Chile: JC Sáez Ed, 2015.
04	- Distinções entre	- Seminário	
(21/06,	mentoring ecoaching - Mentoring, genero	(participação de Visitante)	- Durbin S. (2016) Who Supports Senior Women? The Role of Mentors. In: Women



TARDE,	e desenvolvimento		Who Succeed. PalgraveMacmillan, London.
remoto)	de carreira	- Apresentação de	
		Trabalho em Grupos	
	- Proposições de		- Rajashi Ghosh; Thomas G. Reio Jr Career
	desenvolvimento de		benefits associated with mentoring
	líderes no contexto		formentors: A meta-analysis. Journal of
	organizacional		Vocational Behavior 83 (2013) 106–116.
			http://dx.doi.org/10.1016/j.jvb.2013.03.011
			- Aarti Ramaswami, Jia-Chi Huang , George
			Dreher . Interaction of gender, mentoring, and
			power distance on career attainment: A cross-
			cultural comparison. Human Relations(2014)
			Vol 67(2) 153–173. DOI:
			https://doi.org/10.1177/0018726713490000
05 (22/6, TARDE,	- Perspectiva pessoal do desenvolvimento de líderes:	- Apresentações das produções ndividuais:	Livros sugeridos: - BOYATZIS, Richard; MCKEE, Anne. O Poder da Liderança Emocional. RJ: Elsevier, 2006
presencial)	autoconhecimento	Portifólios	GOLEMAN, Daniel; BOYATZIS, Richard;
	- Síntese de Aprendizagem	- Atividade síntese dadisciplina	MCKEE, Anne. O Poder da Inteligência Emocional. RJ: Campus,2002.

Encontros sustentados numa aprendizagem teórica-vivencial, de caráter sistêmico e interdisciplinar, em ambiente presencial ou remoto. A leitura prévia dos textos indicados é fundamental para o aproveitamento dos encontros, tendo em vista que um dos objetivos principais da Unidade Temática é a discussão aprofundada dos temas em questão, nos distintos espaços de aprendizagem. O protagonismo do aluno na participação/construção das aulas (presenciais ou remotas) é a base para o processo de aprendizagem individual e coletivo.

AVALIAÇÃO

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Em princípio, estima-se: Trabalhos em Grupo = 4,0; Trabalhos individuais = 4,0; Participação qualificada nas aulas = 2,0

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOYATZIS, Richard E.; SMITH, Melvin L.; VAN OOSTEN, Ellen; WOOLFORD, Lauris. Developing resonant leaders through emotional intelligence, vision and coaching. **Organizational Dynamics**, [s. l.],



v. 42, p.17-24, 2013. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1016/j.orgdyn.2012.12.003. Acesso em: 02março2023.

DURBIN S. Who supports senior women? The role of mentors. *In:* DURBIN S. **Women who succeed**. London: Palgrave Macmillan, 2016. p. 77-100. Disponível em: https://doi.org/10.1057/9781137328267 4. Acesso em: 02maio2022

ECHEVERRÍA, Rafael. La empresa emergente: la confianza y los desafios de la transformación. 1. ed. Buenos Aires: Granica, 2015.

GHOSH, Rajashi. Antecedents of mentoring support: a meta-analysis of individual, relational, and structural or organizational factors. **Journal of Vocational Behavior**, [s. l.], v. 84, p. 367-384, 2014.

GHOSH, Rajashi; REIO JUNIOR, Thomas G. Career benefits associated with mentoring for mentors: a meta-analysis. **Journal of Vocational Behavior**, [s. l.], v. 83, p. 106-116, 2013.

GRANT, Anthony M. The efficacy of executive coaching in times of organisational change. **Journal of Change Management**, [s. l.], v. 14, n. 2, p. 258-280, 2014. DOI:10.1080/14697017.2013.805159

KEMPSTER, S.; JACKSON, B.; CONROY. M. Leadership as purpose: exploring the role of purpose in leadership practice. **Leadership**, [s. l.], v. 7, p. 317-334, 2011.

GHOSH, Rajashi. Antecedents of mentoring support: a meta-analysis of individual, relational, and structural or organizational factors. **Journal of Vocational Behavior**, [s. l.], v. 84, p. 367-384, 2014. http://dx.doi.org/10.1016/j.jvb.2014.02.009. Acesso em: 04dezembro2022.

GHOSH, Rajashi; REIO JUNIOR, Thomas G. Career benefits associated with mentoring for mentors: a meta-analysis. **Journal of Vocational Behavior**, [s. l.], v. 83, p. 106-116, 2013. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1016/j.jvb.2013.03.011. Acesso em: 10janeiro2023.

RAMASWAMI, Aarti; HUANG, Jia-Chi; DREHER, George. Interaction of gender, mentoring, and power distance on career attainment: a cross-cultural comparison. **Human Relations**, [s. l.], v. 67, n. 2, p 153-173, 2014.

BOYATZIS, Richard E.; SMITH, Melvin L.; VAN OOSTEN, Ellen; WOOLFORD, Lauris. Developing resonant leaders through emotional intelligence, vision and coaching. **Organizational Dynamics**, [s. l.], v. 42, p. 17-24, 2013. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1016/j.orgdyn.2012.12.003. Acesso em: 30janeiro2023

THEEBOOM, Tim; BEERSMA, Bianca; VAN VIANEN, Annelies E. M. Does coaching work? A meta-analysis on the effects of coaching on individual level outcomes in an organizational context. **The Journal of Positive Psychology**: dedicated to furthering research and promoting good practice, [s. l.], v. 9, n. 1, p. 1-18, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



DONEGAN, M. M.; OSTROSKY, M. M.; FOWLER, S. A. Peer coaching: teachers supporting teachers. **Young Exceptional Children**, [s. l.], v. 3, n. 3, p. 9-16, 2000.

ECHEVERRÍA, R. Ética y coaching ontológico. Santiago del Chile: JC Saéz, 2015.

GOLDSMITH, M.; LYONS, L.; MCARTHUR, S. (org.). Tradução Clarisse Cardoso. **Coaching**: o exercício da liderança. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

KOUZES, J. M.; POSNER, B. Z. Quando líderes são coaches. *In:* GOLDSMITH, Marshall. **Coaching**: o exercício da liderança. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. p.117-121.

MARQUES, I. R.; DIMAS, I. D.; LOURENÇO, P. R. Eficácia, emoções e conflitos grupais: a influência do coaching do líder e dos pares. **Gerais**: Revista Interinstitucional de Psicologia, [s. l.], v. 7, n. 1, p. 67-81, 2014.

PASCUAL, L. P. R.; ROSILLO, V. M. M. Efectividad del coaching grupal sobre el desarrollo de la autorregulación del aprendizaje en estudiantes de ingeniería. **Cuadernos de Investigación Educativa**, [s. l.], v. 6, n. 1, p. 71-88, 2015.

REIS, H. Coaching ontológico: doutrina fundamental. Brasília, DF: Trampolim, 2016.

TOLFO, S. da R. A liderança: da teoria dos traços ao coach. *In:* BITENCOURT, Claudia. **Gestão contemporânea de pessoas**: novas práticas, conceitos tradicionais. [S. l.: s. n.], 2004. p. 271-298.

TURANO, L. M.; CAVAZOTTE, F. Conhecimento científico sobre liderança: uma análise bibliométrica do acervo do The Leadership Quarterly. **Revista de Administração Contemporânea**, [s. l.], v. 20, n. 4, p. 434-457, 2016.



Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Projeto de Inserção Internacional

Semestre: 2023/1 Carga horária: 60h Créditos: 04

Área temática: Administração Código da disciplina: 121611

Professor: Prof. Dr. Marcelo Jacques Fonseca

EMENTA

Inserção do doutorando em um contexto internacional, a fim de proporcionar o aprofundamento da pesquisa relativa a seu projeto de tese. Realização de um período de estudos, acompanhado por professor vinculado a uma Universidade na região de destino, que contemple atividades acadêmicas,

de vivência e prática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

De acordo com a proposta elaborada pelo(a) aluno(a) e seu(sua) professor(a) orientador(a).

METODOLOGIA

Elaboração de um plano de atividades que possibilite a experiência da relação entre teoria e prática no contexto internacional, tais como visitas a empresas, participação em workshops, seminários, congressos acadêmicos ou empresariais ou mesmo atividades acadêmicas em universidades,

relacionadas ao projeto de tese em desenvolvimento.

AVALIAÇÃO

A Comissão de Avaliação do PPGN realizará a análise da Proposta e do Relatório elaborados pelo

aluno.

BIBLIOGRAFIA

Definida de acordo com a natureza do projeto realizado por cada aluno(a).



Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Projeto de Intervenção em Organizações I

Semestre: 2023/1 Carga horária: 15h Créditos: 01

Área temática: Administração Código da disciplina: 121605

Professor: Prof. Dr. Marcelo André Machado

Prof. Dr. Marcos Tadeu Caputi Lelis

EMENTA

Complementação do processo de geração de conhecimento, obtido nas atividades acadêmicas de base mais teórico-conceitual, a partir de uma perspectiva prática e aplicada. Análise de ambientes, identificação e análise de problemas por uma perspectiva multidisciplinar e proposição de alternativas de ação/solução que sejam inovadoras e sustentáveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Contemplar, em uma análise integrada, as perspectivas econômicas, estratégicas, comportamentais e científico-tecnológicas
- Incluir na análise os temas e as discussões que vêm sendo trabalhadas nas Atividades Acadêmicas do semestre
- Contemplar reflexão sobre o lugar de onde cada doutorando estabelece seu olhar de análise
- Análise deverá atender ao pressuposto fundamental do Programa Profissional, qual seja, orientar, de maneira consistente e embasada, a prática transformadora

22/06 – Apresentação do Projeto de Intervenção I, do entregável e organização das tarefas (P)

23/06 – Início da pesquisa teórica-empírica (conversa com especialista) (P)

23/06 – Exploração do campo (aula com Prof. Marcos Lelis, P)

12/07 – Discussão dos achados iniciais

13/07 – Construção de cenários e impactos

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas.



AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será composta da seguinte forma: presenças e participação em sala de aula e atividades avaliativas realizadas.

BIBLIOGRAFIA

BAUMANN R. Globalização, desglobalização e o Brasil. **Brazilian Journal Political Economy**, [s. l.], v. 42, n. 3, p. 592-618, Jul. 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0101-31572022-3357. Acesso em: 30 janeiro 2023.

BORDO, Michael D. **A segunda era da globalização ainda não acabou**: uma perspectiva histórica. [*S. l.*: *s. n.*], 2017. (NBER working paper, w23786). Disponível em: https://ssrn.com/abstract=3035134. Acesso em:10 fevereiro 2023.

BUCKLEY, P. J. A teoria e empírica da remodelação estrutural da globalização. **Journal of International Business Studies**, [s. l.], v. 51, p. 1580-1592, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1057/s41267-020-00355-5. Acesso em: 10 fevereiro 2023.

CUERVO-CAZURRA, A.; DOZ, Y.; GAUR, A. Ceticismo em relação à globalização e estratégia global: Regulamentações crescentes e estratégias compensatórias. **Jornal de Estratégia Global**, [s. l.], v. 10, n. 1, p. 3-31, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1002/gsj.1374 Acesso em: 10 fevereiro 2023.

FREE, C. e HECIMOVIC, A. Cadeias de abastecimento globais após COVID-19: o fim do caminho para a globalização neoliberal? **Accounting, Auditing & Accountability Journal**, [s. l.], v. 34, n. 1, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1108/AAAJ-06-2020-4634 Acesso em: 10 fevereiro 2023.

GUEDHAMI, O.; KNILL, A.; MEGGINSON, W. L. *et al.* O lado negro da globalização: evidências do impacto da COVID-19 nas empresas multinacionais. **Journal of International Business Studies**, [s. l.], v. 53, p. 1603-1640, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1057/s41267-022-00540-8. Acesso em: 10 fevereiro 2023.

HAAR, J., & PARENTE, R. (2023). The perpetual myth of deglobalization. **BAR-Brazilian Administration Review**, [s. l.], v. 20, n. 1, e230027, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1807-7692bar2023230027. Acesso em: 10 fevereiro 2023.

JAMES, Harold, Desglobalization: the rise of disembedded unilateralism. **Annual Review of Financial Economics**, [s. l.], v. 10, p. 219-237, 2018. Disponível em: https://ssrn.com/abstract=3280814. Acesso em: 10 fevereiro 2023.

MEYER, K. E.; LI, C. As multinacionais e as suas subsidiárias em tempos de perturbações globais: uma perspectiva das relações internacionais. **Jornal de Estratégia Global**, [s. l.], v. 12, n. 3, p. 555-577, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1002/gsj.1436. Acesso em: 10 fevereiro 2023.

MOREIRA LIMA, U. Tendências da dinâmica do comércio mundial pós-covid-19. **Princípios**, [s. l.], v. 40, n. 160, p. 60-87, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.4322/principios.2675-6609.2020.160.003. Acesso em: 10 fevereiro 2023.



SILVA, A. T. B. da; SPERS, R. G.; WRIGHT, J. T. C.; COSTA, P. R. da. Cenários prospectivos para o comércio internacional de etanol em 2020. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 48, n. 4, p. 727-738, 2013. Disponível em: https://doi.org/10.5700/rausp1117. Acesso em: 10 fevereiro 2023.

WITT, M. A.; Li, P. P.; VÄLIKANGAS L.; LEWIN, A. Y. Desglobalização e dissociação: consequências para mudar o jogo? **Revisão de Gestão e Organização**, [s. l.], v. 17, n. 1, p. 6-15, 2021. Doi:10.1017/mor.2021.9.

WRAY, J.; JONES, O.; DACO, G. **Prepare now for a new era globalization**. [S. l.]: EY, 8 set. 2022. Disponível em: https://www.ey.com/en_br/geostrategy/future-of-globalization. Acesso em: 10 fevereiro 2023.

WRIGHT, J. T. C.; SPERS, R. G. O país no futuro: aspectos metodológicos e cenários. **Estudos Avançados**, [s. l.], v. 20, n. 56, p. 13-28, Jan. 2006. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0103-40142006000100003. Acesso em: 10 fevereiro 2023.



Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Projeto de Intervenção em Organizações III

Semestre: 2023/1 Carga horária: 15h Créditos: 01

Área temática: Administração Código da disciplina: 121607

Professor: Profa. Dra. Patricia Martins Fagundes Cabral

Prof. Dr. José Carlos da Silva Freitas Junior

EMENTA

Complementação do processo de geração de conhecimento, obtido nas atividades acadêmicas de base mais teórico-conceitual, a partir de uma perspectiva prática e aplicada. Análise de ambientes, identificação e análise de problemas por uma perspectiva multidisciplinar e proposição de alternativas de ação/solução que sejam inovadoras e sustentáveis.

Encon.	Horários	Tema	Convidados
01	12/4,	- Encontro de abertura: definições do	Gestores do GHC
(Presencia	18h a	trabalho, apresentação do campo de	
l, campus	21h	intervenção, expectativas com a atividade,	
POA)		recursos, funcionamento dos encontros, etc.	
		- Reunião de alinhamento de expectativas e	
		combinações de entrega da intervenção	
02	10/5,	- Visita Técnica	Gestores das áreas
(Presencia	14h a	- Reunião com os Gestores para refinamento	administrativa e
l,no GHC)	17h	da	assistencial, a serem
		"escuta diagnóstica".	indicados pelo GHC
03	31/5,	- Acompanhamento das ações de	- Gestores das áreas
(Remoto)	18h a	intervenção ereflexões sobre o processo de	administrativa e
	21h	aprendizagem	assistencial, a serem
		- Monitoramento das entregas à empresa	indicados pelo GHC
04	21/6,	- Acompanhamento das ações de	
(Presencial	18h a	intervenção ereflexões sobre o processo de	
)	21h	aprendizagem	
		- Monitoramento das entregas à empresa	
05	22/6,	- Reunião de Apresentação e Feedback	- Gestores do GHC
(Presencial	09h a	dasentregas	
)	12h	- Avaliação do Processo de	
		Aprendizagem no Projeto de Intervenção	
		III.	



- Empresa de estudo: Grupo Hospitalar Conceição (GHC)
- Traremos alguns convidados (gestores) para interações com os alunos;
- Serão formados duplas/trios para o atendimento das diferentes demandas organizacionais a serem atendidas com o Projeto de Intervenção III
- As entregas deverão atender as solicitações da organização que é campo de estudo, sendo que na entrega final também deverá ser apresentado um relatório por escrito, em forma de uma súmula executiva, bem como um relatório do processo de aprendizagem (individual e do grupo de trabalho).

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir de dois aspectos fundamentais:

- Participação individual qualificada nos encontros
- Efetividade da intervenção proposta, considerando a produção coletiva de conteúdo e a habilidade individual de interação do acadêmico no campo de estudo

BIBLIOGRAFIA

BIANCHI, E. M. P. G.; QUISHIDA, A.; FORONI, P. G. Atuação do líder na gestão estratégica de pessoas: reflexões, lacunas e oportunidades. **RAC**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, art. 3, p. 41-61, jan./fev. 2017. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/1982-7849rac2017150280. Acesso em: 30 março 2023

FIATES, G. G. S.; DEMO, M. L. O.; BRILINGER, C. O. A construção da Estratégia em um Hospital Filantrópico: uma análise com base na estratégia como prática. **Revista Alcance**, [s. l.], v. 25, n. 3, p. 276-290, 2019. Doi: 10.14210/alcance.v25n3(set/dez).p276-290.

GRIGOROUDIS, E.; ORFANOUDAKI, E.; ZOPOUNIDIS, C. Strategic performance measurement in a healthcare organisation: amultiple criteria approach based on balanced scorecard. **Omega**, [s. l.], v. 40, p. 104-119, 2012. DOI:10.1016/j.omega.2011.04.001.

ICHSAN, Reza Nurul *et al.* Investigation of strategic human resource management practices in business after covid-19 disruption. **PalArch's Journal of Archaeology of Egypt/Egyptology**, [s. l.], v. 17, n. 7, p. 13098-13110, 2020.

SOCIETY FOR HUMAN RESOURCE MANAGEMENT (SHRM). The SHRM body of competency and knowledge. Alexandria: SHRM, 2018. *E-book*. Disponível em: https://www.shrm.org/certification/Documents/SHRM-BoCK-FINAL.pdf. Acesso em: 02 julho 2022.